

A Escola Secundária Jorge Peixinho (ESJP) comemora este ano lectivo o seu 50.º aniversário. No dia 21 de Janeiro, data em que homenageou o seu patrono, Jorge Peixinho, as comemorações envolveram diversas iniciativas. Foi inaugurada a exposição “(Re)Viver 50 anos de escola com escola” a que se seguiu uma sessão solene, no ginásio, onde, para além dos momentos de entretenimento, foram distinguidos os melhores alunos do ano lectivo 2006/2007.

A cerimónia contou com a presença de alunos, professores e convidados, da presidente da Câmara Municipal de Montijo, Maria Amélia Antunes, da vereadora do pelouro da educação, Maria Clara Silva, da deputada Teresa Dinis, de Maria Cândida, prima do patrono e de Rocha Santos, ex-director da escola.

A exposição “(Re) Viver 50 anos de escola com escola”, que continua patente no átrio, apresenta várias peças utilizadas no ensino pedagógico da escola, no último meio século de existência. A máquina de projectar, o gira-

discos, a máquina de costura, o reóstato e o tear de mesa são alguns dos exemplares expostos, que despertam a curiosidade dos mais novos e reavivam a memória dos mais velhos.

No ginásio foram muitos os alunos que subiram ao palco para receberem menções honrosas pelo seu comportamento exemplar no ano lectivo transacto. Ana Lopes e Inês Ramos foram reconhecidas pelo seu desempenho no 7.º ano, ao atingir nota máxima em todas as disciplinas. Não resistem à diversão e fazem tudo o que é próprio dos adolescentes. O segredo é “estar atenta nas aulas e assim não é preciso estudar muito”, garantem as jovens que não hesitam em confessar a sua predilecção por “matemática e ciências”, disciplinas consideradas indispensáveis para quem vê na medicina o seu futuro.



Nesta cerimónia não foi esquecido o papel fundamental do professor. Ao professor Carlos Coelho foi atribuída uma placa de homenagem. Educador na Escola Jorge Peixinho desde 1975, Carlos Coelho foi, em 1957, o aluno n.º 12 da primeira turma. O aluno, hoje, professor na mesma escola, confessa que ao olhar para trás recorda a então Escola Industrial, como “um marco importante na vida de muita gente.”

Visivelmente emocionado e acarinhado pelos aplausos dos alunos, este professor, em fim de carreira, confessa que apesar de ter tido muitas profissões, “ensinar e estar com os alunos não tem recompensa.”

A Escola Industrial começou por funcionar em instalações cedidas pela Câmara Municipal do Montijo, sob a direcção do Dr. Eugénio Cardigos, e com 106 alunos. Hoje a ESPJ conta com 1635 alunos. Para o presidente do Conselho Executivo, António Castel-Branco, este é um inequívoco caso de sucesso, pois “a ESJP acompanhou as mudanças ocorridas no país, constituindo sempre um pólo de inovação e qualidade no ensino e na formação. Os seus profissionais sempre constituíram exemplo de dedicação. Os alunos e alunas da escola alcançam resultados excelentes, sendo distinguidos nacional e internacionalmente, nos campos académico e cívico.”

## JORGE PEIXINHO COMEMORA 50.º ANIVERSÁRIO



### Um pouco de História...

A Escola Secundária Jorge Peixinho situa-se na Avenida José da Silva Leite, na cidade de Montijo, em edifício próprio concluído em 1963. Foi fundada em 10 de Setembro de 1957, como Escola Industrial e Comercial, tendo sido, durante longos anos, a única escola do concelho e concelhos vizinhos.

Através de um papel de relevo, na formação profissional dos jovens da região e na sua inserção na vida activa, a escola serviu como complemento de formação de adultos que frequentavam o ensino nocturno.

No decurso das reformas introduzidas no sistema educativo, após 1974, este estabelecimento de ensino tomou a designação de Escola Secundária Polivalente do Montijo, primeiro, e Escola Secundária do Montijo, depois.

Quando foi criada a segunda escola secundária no concelho, esta passou a designar-se Escola Secundária nº1 de Montijo.